

MAR  
Sarney: senador tenta culpar PSDB e governo pela ação da PF na Lunus, empresa de Roseana

# Sarney garante que amanhã vai fazer discurso no Senado

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA - Depois de adiar por duas semanas o discurso em que pretende atacar o governo, denunciar espionagens e armações eleitorais contra sua filha, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), o senador José Sarney (PMDB-AP) decidiu, finalmente, que amanhã o País vai ver a sua ira. O senador pretendia falar hoje, mas adiou o discurso porque, segundo sua assessoria, está gripado e afônico.

Com a nova mudança na data, Sarney tira do seu pronunciamento a forte simbologia que teria se fosse feito hoje, dia em que o candidato tucano à Presidência, senador José Serra (SP), completa 60 anos. Serra é o maior adversário de Roseana, presidenciável do PFL.

Os dirigentes do PSDB te-

mem que ele vire alvo de Sarney. Por isso, Serra decidiu assistir a toda a fala de Sarney, em seu aniversário ou amanhã, como anunciado pelo ex-presidente da República.

No Senado, os discursos podem ser aparteados. Por ser senador, Serra poderá contestar Sarney, caso se sinta atingido por alguma parte do discurso. Os pefelistas, que apóiam o senador do Amapá, também podem pedir a palavra para ajudá-lo a atacar o governo.

Sarney quer atribuir ao PSDB - ou a setores do partido - a responsabilidade pela ação da Polícia Federal na Lunus, empresa de Roseana onde foram

encontradas pilhas de dinheiro que totalizam R\$ 1,34 milhão. Jorge Murad, marido de Roseana, afirmou que o dinheiro era para dar início à campanha da mulher à Presidência.

O presidente nacional do PSDB, deputado José Aníbal (SP), disse que seu partido espera que José Sarney faça um discurso equilibrado, de ex-presidente. "Não temos o que temer nem do que nos envergonhar", disse José Aníbal. Os amigos de Sarney não tinham informações precisas a respeito do fala do senador. Bello Parga (PFL-MA), por exemplo, não sabia se Sarney discursaria. O senador Edison Lobão (PFL-MA), procurava informações a respeito do assunto com o líder do partido, José Agripino Maia (RN).

**S**ERRA DEVE  
PRESENCIAR  
FALA DE  
SENADOR

(Colaboraram Christiane Samarco e Gilse Guedes)